



## SISTEMA DE CONTROLE DA ESCALA PLANEJADA DE SERVIDORES NA SAÚDE MUNICIPAL DE SAÚDE DE UMA CAPITAL DO NORTE DO BRASIL

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

JÚNIOR; Alcinés Da Silva Sousa<sup>1</sup>, TAVARES; Ana Paula Furtado<sup>2</sup>, QUEIROZ; Luanderson da Silva de<sup>3</sup>, MORAES; Debora Adna Oliveira de<sup>4</sup>, MAUÉS; Victor Matheus Silva<sup>5</sup>

### RESUMO

**Introdução** A gestão da força de trabalho em saúde exige processos organizados para assegurar qualidade assistencial e sustentabilidade financeira. Antes da implantação do sistema de escala planejada, havia fragilidades no controle de extensões de jornada, como plantões extras, horas adicionais e sobreavisos, que geravam inconsistências na folha de pagamento, sobreposição de atividades e limitações na análise estratégica de recursos. Para enfrentar esses desafios, desenvolveu-se e implantou-se um sistema informatizado de controle da escala planejada, voltado à modernização da gestão pública em saúde. **Objetivo** Alinhar a demanda assistencial ao planejamento orçamentário, garantir a legalidade da jornada dos servidores, reduzir inconsistências nos lançamentos e fornecer informações estratégicas para apoio à tomada de decisão. **Método** O projeto foi conduzido em cinco etapas: (1) diagnóstico situacional e mapeamento dos fluxos de trabalho; (2) desenvolvimento da plataforma digital com cadastro de servidores e unidades; (3) implementação de funcionalidades como registro antecipado das extensões de jornada, validação automática de conflitos de horário e cálculo do impacto financeiro; (4) integração com ferramentas de Business Intelligence (BI); e (5) capacitação das equipes gestoras para uso do sistema. **Resultados** A implantação do sistema permitiu maior previsibilidade da folha de pagamento, agilizou a autorização e o pagamento das atividades extras, além de reduzir erros em registros. Os relatórios gerenciais passaram a apoiar gestores na alocação de pessoal e no equilíbrio entre recursos financeiros e demandas assistenciais. **Discussão** O sistema consolidou-se como uma ferramenta estratégica para a governança em saúde. A eliminação de sobreposição de atividades e a conformidade legal da jornada de trabalho contribuíram para maior segurança do paciente e para a eficiência administrativa. A integração entre gestão de pessoas, orçamento e análise estratégica representou um marco inovador na gestão municipal de saúde, promovendo transparência e fortalecimento da qualidade assistencial. **Conclusão** O desenvolvimento e a implantação do sistema de escala planejada demonstraram impacto positivo na modernização da gestão pública em saúde, ampliando a eficiência do processo de trabalho, a previsibilidade financeira e

<sup>1</sup> Secretária Municipal de Saúde de Belém - SESMA, alcinesjunior@gmail.com

<sup>2</sup> Secretária Municipal de Saúde de Belém - SESMA, ana2204paula@gmail.com

<sup>3</sup> Secretária Municipal de Saúde de Belém - SESMA, luandersonq@gmail.com

<sup>4</sup> Secretária Municipal de Saúde de Belém - SESMA, deboraadna95@gmail.com

<sup>5</sup> Secretária Municipal de Saúde de Belém - SESMA, victor.maues@santacasa.pa.gov.br

a segurança do paciente. O uso estratégico da informação consolidou-se como pilar para uma gestão mais justa, transparente e sustentável.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão de Recursos Humanos, Escala de Trabalho, Saúde Pública, Planejamento em Saúde, Inovação em Gestão

<sup>1</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Belém - SESMA, alcinesjunior@gmail.com  
<sup>2</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Belém - SESMA, ana2204paula@gmail.com  
<sup>3</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Belém - SESMA, luandersonq@gmail.com  
<sup>4</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Belém - SESMA, deboraadna95@gmail.com  
<sup>5</sup> Secretaria Municipal de Saúde de Belém - SESMA, victor.maues@santacasa.pa.gov.br